

Seminário “Perspetivas para o desenho de mercado elétrico”

Sessão de abertura – Pedro Verdelho

26 de janeiro de 2023

Bom dia a todos,

É com um enorme prazer que a ERSE tem hoje a sala cheia, tanto física, como virtualmente, para debater um dos grandes temas que está na ordem do dia, o (re)desenho do mercado elétrico.

1. Os desafios e alinhamentos entre a política climática, a economia e as preferências dos consumidores

- De facto, os últimos anos têm sido marcados por diferentes tipos de desafios para o setor.
- Desde logo, com o importante estabelecimento de ambiciosas metas de descarbonização acompanhadas pela rápida evolução tecnológica da geração renovável com custos nivelados inferiores às poupanças de energia fóssil substituída, representando esta situação uma oportunidade única para reforçar o alinhamento entre a política climática, a economia e as preferências por soluções sustentáveis dos consumidores.

2. Os fundamentais da crise energética

- Já no final de 2021, começamos a assistir a uma subida dos preços de eletricidade em resultado da recuperação económica e do aliviar das restrições por COVID, que se manteve e ficou ainda mais visível, no seguimento da invasão da Ucrânia por parte da Rússia.
- Muito motivada pela influência do gás no estabelecimento dos preços de eletricidade, pelo não enchimento deliberado dos armazenamentos durante o ano de 2021 das empresas de propriedade da Gazprom, pela

redução persistente do fornecimento de gás russo em 2022 com um peso de mais de 30% no aprovisionamento da europa, pela necessidade de constituir armazenamentos durante 2022 para preparar este inverno e a consequente pressão no mercado de LNG mundial que pressionou os preços em alta.

- Mas também pelas condições climatéricas adversas de reduzidas hidraulicidade e eolicidade durante os primeiros 11 meses do ano.

3. As medidas de combate à crise energética e Portugal

- Este cenário de preços elevados promoveu uma atuação rápida por parte do Conselho Europeu, dos Governos, da Comissão Europeia e das Autoridades Reguladoras com vista à preparação de respostas coordenadas a nível europeu.
- Desde logo com o RePowerEU, que estabeleceu orientações gerais para a implementação de mais medidas, apelando à necessidade de diversificar as fontes de energia, poupar energia e de acelerar a transição para as energias limpas.
- Esta Comunicação foi seguida de múltiplos Regulamentos de Emergência (6) com obrigações que exigiram uma atuação rápida por parte de todos os agentes, com vista a mitigar não só os efeitos da subida de preços, mas também para garantir que as condições de segurança de aprovisionamento estavam asseguradas.
- Durante esta crise, apercebemo-nos de que alguns mercados retalhistas nacionais com maior firmeza em particular no segmento dos consumidores residenciais e PMEs, estavam menos expostos e, por isso, mais capazes de responder aos desafios impostos de forma mais estável e menos volátil.
- A este nível, Portugal é um bom exemplo e por isso não é de estranhar que algumas das medidas agora propostas pela Comissão Europeia tenham sido antecipadas por Portugal.
- Em resultado disso vemos que os preços finais do EUROSTAT pagos pelos consumidores em Portugal são nesta crise, muito inferiores aos de Espanha e mesmo da média da União Europeia (diferenças muito significativas em torno de -40%), situação reveladora de um sistema energético mais descarbonizado, mais robusto e resiliente aos custos marginais de curto prazo dos combustíveis fósseis.

4. A discussão do redesenho do Mercado Interno da Energia

- Mas a verdade é que, apesar das várias adversidades, esta crise contribuiu para identificar algumas das fragilidades do atual modelo de mercado, revelando que há espaço para introduzir melhorias.
- Nesta segunda-feira, a Comissão Europeia lançou uma Consulta Pública, a antever novas propostas de medidas a serem publicadas em março e a serem aprovadas através dos processos legislativos normais com consulta a todos os interessados, aprofundada discussão no Parlamento e Conselho.
- Nesta consulta já é possível encontrar algumas orientações sobre melhorias a incorporar no desenho do mercado de eletricidade, como por exemplo:
 - Faturas de eletricidade mais independentes dos custos marginais de curto prazo dos combustíveis fósseis – PPAs, CfDs e Mercados de Futuros
 - Aceleração do investimento em geração renovável e limitação das receitas das tecnologias inframarginais para além da data de término dos PPAs e CfDs em situações de preços muito elevados
 - Alternativas ao gás para garantir um sistema elétrico sempre em equilíbrio através de flexibilidade da procura e novas tecnologias descarbonizadas de flexibilidade
 - Lições que podemos retirar das medidas adotadas de intervenção no mercado
 - Aperfeiçoamento do empoderamento e proteção dos consumidores na descarbonização promovendo-se novos modelos de negócio simplificados como o autoconsumo individual e coletivo, a partilha de energia e as comunidades de energia renovável e bem como a acessibilidade a preços razoáveis de eletricidade em situações de crise
 - Supervisão aprofundada dos mercados grossistas, para maior proteção contra manipulações de mercado
- Outros temas não tratados no documento da consulta da Comissão Europeia poderão surgir no debate, como é o caso da necessidade de assegurar potência firme num sistema cada vez mais descarbonizado, os aspetos associados à flexibilidade de longo prazo e o papel do setor do gás em assegurar as folgas e firmeza necessárias ao setor elétrico.

- Neste contexto, considerando a relevância desta discussão, importa promover uma discussão nacional alargada com os vários interessados, desde os consumidores aos agentes do mercado retalhista, da oferta e do mercado grossista aos operadores de redes e operadores de mercado, chamando a vossa atenção para a necessidade de participarem neste processo europeu.
- Neste seminário teremos assim a oportunidade de ouvir grandes especialistas nestas matérias que muito terão para dizer e com quem muito aprenderemos.
- Resta-me apenas desejar um bom seminário e agradecer a participação de todos, Convidados e Participantes.
- Muito Obrigado!